



## UM ESTUDO SOBRE MÉTODOS DE ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA

Ediane Storlaski (apresentadora)<sup>1</sup>  
Élen Ticiane Milkiewicz (apresentadora)<sup>2</sup>  
Fiama Paola Bonetti (apresentadora)<sup>3</sup>  
Zoraia Aguiar Bittencourt (orientadora)<sup>4</sup>

**Resumo:** O presente estudo apresenta uma discussão sobre as possíveis aproximações entre os estudos de Mortatti (2006), Cagliari (1998), Schwartz (2010) e Ferreira e Teberosky (1999) e as respostas de questionários entregues a cinco pedagogas que atuam em instituições estaduais e municipais da cidade de Erechim e região do Alto Uruguai gaúcho. O objetivo foi buscar a articulação das leituras de estudiosos da alfabetização e dos questionários entregues as professoras alfabetizadoras, visando investigar quais são os métodos de alfabetização usados por profissionais que já atuam na área, procurando, assim, perceber quais as várias metodologias que estão sendo utilizadas em sala de aula, bem como quais as atividades que podem ajudar no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. Os resultados da pesquisa apontaram que de todos profissionais entrevistados apenas um deles utiliza metodologias ativas de ensino. Os demais participantes da pesquisa usam métodos considerados tradicionais para o processo de alfabetização, o que leva a ensinarem a leitura e a escrita sempre no mesmo modelo para todos. Os profissionais entrevistados fazem com que suas atividades, na maioria dos casos, sejam voltadas a apenas um método, seguindo a linha de pensamento de acordo com o processo de ensino em que aquela metodologia aborda. O método fônico é um dos métodos em que mais aparece nas respostas dos questionários, tendo em vista que para as profissionais este método parte do som das letras, ou seja, o estudante associa o som para assim fazer a grafia da palavra. O método silábico é outro método em que aparece com maior frequência nas respostas, ciente que para as entrevistadas é um dos métodos em que mais abrange o aprendizado do aluno, trabalhando sempre com atividades diversificadas e outras até então criadas pelo estudante. Para as profissionais questionadas, se tem a ideia de que é preciso trabalhar com atividades de acordo com o princípio do que a criança já sabe. A relação das atividades se dá pelo método usado, no qual, de acordo com as respostas, partem de maneira lúdica, para que a criança tenha prazer em aprender. Conclui-se que seria importante que os professores que trabalham com

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Federal Fronteira Sul, campus Erechim-RS, [edianestolarski6@gmail.com](mailto:edianestolarski6@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Federal Fronteira Sul, campus Erechim-RS, [elenmilkiewicz@gmail.com](mailto:elenmilkiewicz@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Federal Fronteira Sul, campus Erechim-RS, [fiamap@hotmail.com.br](mailto:fiamap@hotmail.com.br)

<sup>4</sup> Professora Adjunta do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim/RS, [zoraibittencourt@gmail.com](mailto:zoraibittencourt@gmail.com)



alfabetização estivessem em processo contínuo de formação. É preciso também estar atento ao modo como ocorre a aula, pois, para bons processos de ensino e de aprendizagem, é necessário que se tenha novas metodologias para que, assim, os índices de leitores possam aumentar e os índices de analfabetos sejam cada vez menores.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Métodos. Propostas didáticas.

**Categoria:** UFFS - Ensino

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Formato:** Comunicação Oral